

Demonstrações Contábeis

Demonstrações Contábeis exigidas pela Resolução N° 039/10/CD de 07/10/2010, observando-se as disposições contidas na **Lei n° 6.404 de 15/12/1976**, com as respectivas alterações introduzidas pela Lei n° 11.638 de 28/12/2007 e Lei n° 11.941 de 27/05/2009, e de acordo com a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTARIO

Levantado em 31/12/2015

COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
	TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	24.724.377,00	25.098.351,75	1.091.108,41	717.133,66
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	24.724.377,00	25.098.351,75	1.091.108,41	717.133,66
1200.00.00	RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	20.340.755,00	20.904.501,92	563.746,92	0,00
1210.39.00	CONTRIBUIÇÕES PARA O SENAR	20.340.755,00	20.904.501,92	563.746,92	0,00
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	2.448.075,00	2.653.732,63	205.657,63	0,00
1310.00.00	RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.448.075,00	2.653.732,63	205.657,63	0,00
1600.00.00	RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.926.014,00	1.208.880,34	0,00	717.133,66
1730.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE INSTIT. PRIVADA	1.329.992,00	775.913,29	0,00	554.078,71
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	596.022,00	432.967,05	0,00	163.054,95
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.533,00	331.236,86	321.703,86	0,00
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	9.533,00	331.236,86	321.703,86	0,00
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Levantado em 31/12/2015

COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COMA REALIZADA POR NATUREZA DE GASTOS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	
				PARA MAIS	PARA MENOS
TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		24.724.377,00	23.294.789,03	0,00	1.429.587,97
122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.222.245,00	2.088.952,14	0,00	133.292,86
8701	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADM.	725.846,00	682.021,15	0,00	43.824,85
8777	PAGAMENTO DE PESSOAL E ENC. SOCIAIS	1.397.175,00	1.316.816,19	0,00	80.358,81
8711	GESTÃO ADMINISTRATIVA	99.224,00	90.114,80	0,00	9.109,20
128	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	0,00	9.855,22
8718	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	0,00	9.855,22
131	COMUNICAÇÃO SOCIAL	114.113,00	114.079,76	0,00	33,24
8719	DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	114.113,00	114.079,76	0,00	33,24
212	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
8753	CONTRIB. A ORG. INTERNACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
301	ATENÇÃO BÁSICA	45.500,00	35.947,48	0,00	9.552,52
8703	ASSIT. MÉDICA, ODONT. A EMPREG. E SERV.	45.500,00	35.947,48	0,00	9.552,52
306	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	63.470,00	63.375,88	0,00	94,12
8705	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERV. E EMPREG.	63.470,00	63.375,88	0,00	94,12
331	PROTEÇÃO E BENEFÍCIOS AO TRABALHADOR	2.693.322,00	2.675.556,20	0,00	17.765,80
8706	AUXÍLIO-TRANSPORTE A SERV. E EMPREG.	0,00	0,00	0,00	0,00
8707	ASSITÊNCIA SOCIAL Á SERVIDORES	7.065,00	6.999,38	0,00	65,62
8788	PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	2.686.257,00	2.668.556,82	0,00	17.700,18
333	EMPREGABILIDADE	19.366.150,00	18.107.155,79	0,00	1.258.994,21
8729	QUALIF. PROF. NA ÀREA AGROPEC. E AGROÍN	19.366.150,00	18.107.155,79	0,00	1.258.994,21
366	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
8772	CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Téc. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Valores em Reais

ATIVO	NE	2015	2014
Circulante		23.548.094,83	21.786.465,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	21.512.134,85	19.923.669,57
Dotações Orçamentárias a Receber	4	1.500.764,49	1.511.209,44
Devedores Diversos		93.309,47	93.084,84
Estoque de Material de Consumo	5	404.006,09	221.102,40
Despesas Pagas Antecipadamente		37.879,93	37.398,90
Não Circulante		1.780.389,01	1.556.073,54
Realizável a Longo Prazo		820.466,81	820.466,81
Depósitos Judiciais	6	820.466,81	820.466,81
Imobilizado	7	959.922,20	735.606,73
TOTAL DO ATIVO		25.328.483,84	23.342.538,69
PASSIVO			
Circulante		635.422,32	677.355,36
Fornecedores de Bens e Serviços	8	73.937,15	44.817,46
Contratos e Termos de Adesão a Realizar	9	299.941,11	374.999,21
Tributos e Contribuições Sociais		383,24	167,60
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	10	261.160,82	257.371,09
Outras Contas a Pagar		0,00	0,00
Patrimônio Social		24.693.061,52	22.665.183,33
Resultado Acumulado		22.653.183,33	20.324.371,42
Reservas de Capital		12.000,00	12.000,00
Doações e Subvenções Recebidas		12.000,00	12.000,00
Resultado do Exercício		2.027.878,19	2.328.811,91
TOTAL DO PASSIVO		25.328.483,84	23.342.538,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

		Valores em Reais	
	NE	2015	2014
Receita Operacional Bruta		21.235.738,78	20.124.617,03
Contribuições Sociais		20.904.501,92	20.042.379,48
Receitas Eventuais		331.236,86	82.237,55
(-) Deduções da Receita Bruta		0,00	0,00
(=) Receita Operacional Líquida		21.235.738,78	20.124.617,03
(-) Custo dos Serviços Prestados	11	19.586.669,60	17.574.609,20
(=) Resultado Operacional Bruto		1.649.069,18	2.550.007,83
(-) Despesas Operacionais		2.246.259,19	2.232.481,06
Pessoal e Administradores		1.513.453,48	1.420.087,51
Material de Consumo		100.143,09	88.090,98
Serviços de Terceiros		548.732,33	452.016,16
Depreciações e Amortizações		284.678,22	246.751,16
Outras Despesas (-) Receitas Operacionais		-200.747,93	25.535,25
(+) Resultado Financeiro		2.625.068,20	2.011.285,14
Receitas Financeiras		2.653.732,63	2.045.394,30
(-) Despesas Financeiras		-28.664,43	-34.109,16
(=) Resultado Líquido do Exercício		2.027.878,19	2.328.811,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Valores em Reais	
	2015	2014
1. Atividades Operacionais		
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>2.027.878,19</u>	<u>2.328.811,91</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	288.000,73	253.742,75
Depreciação e Amortização	284.678,22	246.751,16
Baixas do Imobilizado em Serviço	3.322,51	6.991,59
<u>(+) Variações no Ativo</u>	<u>-173.164,40</u>	<u>66.578,62</u>
Dotações Orçamentárias a Receber	10.444,95	109.655,89
Devedores Diversos	-224,63	-8.312,49
Estoque de Material de Consumo	-182.903,69	-35.321,13
Despesas Pagas Antecipadamente	-481,03	556,35
Outros Realizáveis	0,00	0,00
<u>(+) Variações no Passivo</u>	<u>-41.933,04</u>	<u>-462.152,46</u>
Fornecedores de Bens e Serviços	29.119,69	-18.343,50
Tributos e Contribuições Sociais	215,64	15,82
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	3.789,73	36.058,83
Convênios e Termos de Adesão a Realizar	-75.058,10	-479.661,06
Outras Contas a Pagar	0,00	-222,55
Outras Exigibilidades	0,00	0,00
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais</u>	<u>2.100.781,48</u>	<u>2.186.980,82</u>
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no Ativo Imobilizado	-512.316,20	-410.490,92
<u>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Invest.</u>	<u>-512.316,20</u>	<u>-410.490,92</u>
3. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2)	<u>1.588.465,28</u>	<u>1.776.489,90</u>
4. Aumento Líquido nas Disponibilidades	<u>1.588.465,28</u>	<u>1.776.489,90</u>
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	19.923.669,57	18.147.179,67
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	21.512.134,85	19.923.669,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

Valores em Reais

Mutações	Patrimônio Social	Reservas de Capital	Superávit ou Déficit	Totais
		Doações e Subvenções	do Exercício	
Saldo em 31/12/2013	17.752.003,82	12.000,00	2.572.367,60	20.336.371,42
Transferência	2.572.367,60	-	-2.572.367,60	0,00
Superávit do Exercício	-	-	2.328.811,91	2.328.811,91
Saldo em 31/12/2014	20.324.371,42	12.000,00	2.328.811,91	22.665.183,33
Transferência	2.328.811,91	-	-2.328.811,91	0,00
Superávit do Exercício	-	-	2.027.878,19	2.027.878,19
Saldo em 31/12/2015	22.653.183,33	12.000,00	2.027.878,19	24.693.061,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - AR/SC

CNPJ nº 04.260.738/0001-49

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

	Valores em Reais	
	2015	2014
1- Origens de Recursos		
<u>Das Operações</u>	<u>2.315.878,92</u>	<u>2.582.554,66</u>
Resultado Líquido do Exercício	2.027.878,19	2.328.811,19
<u>Despesas (Receitas) que não Afetam o Circulante Líquido</u>		
Aumentos do Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
Ajustes Credores de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
TOTAL DA ORIGENS	2.315.878,92	2.582.554,66
2- Aplicação de Recursos		
<u>No ativo permanente</u>	<u>512.316,20</u>	<u>410.490,92</u>
Aquis. de Bens Destinados ao Ativo Imobilizado	512.316,20	410.490,92
<u>Para outros fins</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Ajuste Devedor Líquido de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Em Investimentos	0,00	0,00
Aumentos/reduções do Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Aumentos/reduções do Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	512.316,20	410.490,92
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (1-2)	1.803.562,72	2.172.063,74
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
4 - ATIVO CIRCULANTE		
4.1 - No início do exercício	21.786.465,15	20.076.553,87
4.2 - No final do exercício	23.548.094,83	21.786.465,15
4.3 - Variação (4.2- 4.1)	1.761.629,68	1.709.911,28
5 - PASSIVO CIRCULANTE		
5.1 - No início do exercício	677.355,36	1.139.507,82
5.2 - No final do exercício	635.422,32	677.355,36
5.3 - Variação (5.2 - 5.1)	-41.933,04	-462.152,46
6 - CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (4-5)	1.803.562,72	2.172.063,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Zeferino Pedrozo
Presidente Conselho Adm.
CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
Superintendente
CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
Tec. Contabilidade
CPF. 692.786.959-04
CRC/SC 19.037-0/2

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

Valores em Reais

1. Contexto Operacional

a) Estrutura Jurídica e Objetivos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Santa Catarina, também reconhecido sob a sigla SENAR-AR/SC, é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

“Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área”.

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

b) Fontes de Recursos

Para possibilitar o cumprimento de sua missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992 e 8.870/1994, com alterações até a Lei 10.256/2001, assim classificadas:

c) Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física - 0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;

Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.

Contribuição da Agroindústria - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

d) Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, na alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

- Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;
- Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;
- Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;
- Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;
- Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;
- Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

e) Aplicações de Recursos

Os recursos do SENAR-AR/SC seguem a proporção de 80% (oitenta por cento) nas atividades de Formação Profissional e Promoção Social e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimento.

2. Principais Práticas Contábeis

- a) **Apresentação** – as demonstrações contábeis são elaboradas conforme a Lei nº 6.404/1976, contemplando os efeitos das alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009 e convertidas para os modelos determinados na Lei nº 4.320/1964, visando atender a norma do SENAR Administração Central.

A entidade segue as Normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- b) **Apuração do Déficit ou Superávit** – é adotado o regime de competência, destacando-se, adicionalmente:

I – Receitas de Contribuição Social – são reconhecidas mensalmente pelo valor efetivamente recebido através de repasse do SENAR--Administração Central.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.

II – Gastos com Cursos e Eventos – são reconhecidos no período da realização dos cursos e eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, mobilizados e organizados através de entidades parceiras.

III – Termo de Cooperação Técnico – Financeira – a liberação de recurso destinado à realização de eventos de FPR e PS é procedida na modalidade de reembolso, mediante apresentação de prestação de contas pelas entidades parceiras, não havendo hipótese de antecipação de recurso.

- c) **Balço Patrimonial** – os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:

I. Aplicações Financeiras – apresentado o valor de custo acrescido dos rendimentos contratados, com risco insignificante de mudança de valor de mercado e registrados até a data do encerramento do exercício.

II. Não Circulante – Ativo Imobilizado – apresentado ao valor de custo histórico corrigido, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

III. Demais Ativos – registrados ao seu valor de realização.

IV. Passivo Circulante – registra as obrigações incorridas e contratadas, vencíveis no prazo de até 12 meses.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa				2015	2014
Caixa e Bancos				1.812,28	3.241,21
Equivalentes de Caixa - Aplicações Financeiras					
Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remuneração		
Recursos Próprios				21.208.619,46	19.569.072,29
Banco do Brasil S/A	CDB POS DI	13/05/2015	98,0% CDI	9.049.583,46	8.901.542,22
Banco do Brasil S/A	CDB DI	18/11/2016	99,0% CDI	150.522,00	45.036,90
Banco do Brasil S/A	CDB DI	11/10/2018	98,5% CDI	9.284.912,32	8.220.494,83
Caixa Econômica Federa	CDB DI	21/11/2016	97,0% CDI	2.723.601,68	2.401.998,34
Contratos e Termos de Adesão				301.703,11	351.356,07
Banco do Brasil S/A	CDB DI	09/11/2018	98,0% CDI	8.072,04	17.077,18
Banco do Brasil S/A	CDB DI	04/12/2018	98,0% CDI	-	-
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	293.631,07	334.278,89
Banco do Brasil S/A	Poupança		TR	-	-
Soma Aplicações Financeiras				21.510.322,57	19.920.428,36
Total Caixa e Equivalentes de Caixa				21.512.134,85	19.923.669,57

As aplicações financeiras estão representadas pelo saldo em fundos de aplicação financeira, remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Bancário junto à Instituição Financeira Oficial (Banco do Brasil e CEF), com prazos de resgate variáveis.

4. Dotações Orçamentárias a Receber

O saldo das Dotações Orçamentárias a Receber está representado pelo valor da apropriação da arrecadação do mês de dezembro a ser repassada pelo SENAR- Administração Central. Registra o valor efetivamente a ser recebido, conhecido a partir de informação disponível oportunamente.

5. Estoque de Material de Consumo

Composto de materiais de expediente, informática, EPI, instrucionais e outros materiais de consumo depositados no almoxarifado, registrado pelo custo médio e devidamente inventariado em 31 de dezembro de 2015.

6. Depósitos Judiciais

Representados pelo valor exigido em decorrência de notificação fiscal aplicada em procedimento de fiscalização realizado pela Secretaria da Receita Previdenciária (SRP), por suposta omissão no recolhimento de contribuições previdenciárias, conforme descrito na letra "a" da nota 13.

7. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo, líquido das depreciações, representando o conjunto de bens utilizados na manutenção administrativa e operacional da entidade.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo médio de vida útil estimado dos bens.

O efeito das despesas com depreciações sobre o resultado do exercício foi de R\$ 284.678,22.

a) Movimentação das contas do imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2014	Movimentação no Exercício		Saldo em 31/12/2015
		Adições	(-) Baixas	
Bens Móveis				
1) Custo de Aquisição				
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	98.497,72	12.661,40	-13.536,20	97.622,92
Veículos	395.400,00	0,00	0,00	395.400,00
Mobiliário em Geral e Material de Copa	261.445,01	40.406,80	-1.431,98	300.419,83
Equipamentos de Comunicação	29.144,20	1.158,00	0,00	30.302,20
Maquinas Aparelhos e Utencios de escritório	438.632,96	86.812,00	-35.036,00	490.408,96
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	38.846,92	6.368,00	0,00	45.214,92
Computadores e Periféricos (projeto reaparelhamento)	432.169,00	364.910,00	-6.216,00	790.863,00
Soma	1.694.135,81	512.316,20	-56.220,18	2.150.231,83
2) (-) Depreciações	-989.236,61	-278.318,70	52.897,67	-1.214.657,64
3) Residual (1-2)	704.899,20	233.997,50	-3.322,51	935.574,19
Bens Imóveis				
1) Custo de Aquisição				
Terrenos	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
Prédios	80.000,00	0,00	0,00	80.000,00
Soma	87.000,00	0,00	0,00	87.000,00
2) (-) Depreciações	-56.834,95	-5.900,04	0,00	-62.734,99
3) Residual (1-2)	30.165,05	-5.900,04	0,00	24.265,01
Outros Imobilizados				
1) Custo de Aquisição				
Direito de Uso de Software	12.540,94	0,00	0,00	12.540,94
2) (-) Depreciações	-11.998,46	-459,48	0,00	-12.457,94
3) Residual (1-2)	542,48	-459,48	0,00	83,00
Total Custo de Aquisição	1.793.676,75	512.316,20	-56.220,18	2.249.772,77
Total Depreciações	-1.058.070,02	-284.678,22	52.897,67	-1.289.850,57
Total Residual	735.606,73	227.637,98	-3.322,51	959.922,20

b) Composição do imobilizado

Contas	Taxa	2015		Residual	
		Custo de Aquisição	(-) Depreciações	2015	2014
Bens Móveis					
Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral	10%	97.622,92	-60.892,21	36.730,71	33.726,97
Veículos	20%	395.400,00	-186.967,46	208.432,54	284.795,11
Mobiliário em Geral e Material de Copa	10%	300.419,83	-183.515,03	116.904,80	99.711,69
Equipamentos de Comunicação	10%	30.302,20	-17.144,20	13.158,00	14.313,71
Maquinas Aparelhos e Utencílios de escritório	20%	490.408,96	-283.330,16	207.078,80	194.351,51
Outros Equipamentos e Materiais permanentes	10%	45.214,92	-10.839,48	34.375,44	32.151,32
Computadores e Periféricos (projeto reapar.)	20%	790.863,00	-471.969,10	318.893,90	45.848,89
Soma		2.150.231,83	-1.214.657,64	935.574,19	704.899,20
Bens Imóveis					
Terrenos	0%	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00
Prédios (A)	7%	80.000,00	-62.734,99	17.265,01	23.165,05
Soma		87.000,00	-62.734,99	24.265,01	30.165,05
Outros Imobilizados					
Direito de Uso de Software	20%	12.540,94	-12.457,94	83,00	542,48
Total		2.249.772,77	-1.289.850,57	959.922,20	735.606,73

(A) - Taxa média de depreciação sobre bens sujeitos a 4% e 10%.

8. Fornecedores de Bens e Serviços

Classificação	2015	2014
Fornecedores de Materiais e Serviços para Eventos	35.420,00	16.476,80
Fornecedores de Materiais e Serviços para Demais Atividades	38.517,15	28.340,66
Soma	73.937,15	44.817,46

9. Contratos e Termos de Adesão a Realizar

Programa	2015	2014
PRONATEC	299.594,94	374.999,21
REDE ETEC BRASIL	255,95	0,00
REDE ETEC - MEC	90,22	0,00
Soma	299.941,11	374.999,21

Detalhamento das Disponibilidades por Programa

PRONATEC	R\$
Saldo em Conta Corrente Bancária	723,13
Saldo em Aplicações - CDB	8.072,04
Saldo em Conta Poupança	293.631,07
Soma	302.426,24
(-) Contas a liquidar 2016	2.831,30
Soma das Disponibilidade do Programa	299.594,94
REDE ETEC	
Saldo em Conta Corrente Bancária	255,95
REDE ETEC - MEC	
Saldo em Conta Corrente Bancária	90,22
	299.941,11

10. Folha de Pagamentos e Provisões Trabalhistas

Registra o saldo de obrigações com o pagamento de férias de empregados e dos respectivos encargos sociais.

11. Composição dos Custos dos Serviços Prestados

A seguir apresentamos a abertura dos custos operacionais por rubrica e relevância.

Custos	2015	2014
Termo de Cooperação e PE	14.592.544,04	13.264.303,01
Pessoal	2.500.807,92	2.285.566,56
Encargos Sociais	495.804,12	417.154,20
Material de Consumo	400.988,09	378.333,41
Serviços de Terceiros/encargos	1.517.883,89	1.184.265,49
Outros Insumos	78.641,54	44.986,53
Soma	19.586.669,60	17.574.609,20

12. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo especialmente edificações, frota de veículos e instalações, conforme descrito a seguir:

Objeto dos Seguros	Custo em Reais	Vigência
<u>Edificações</u>		
- Centro de Distribuição - Palhoça - SC	573,14	set/16
- Sede Nova Veneza - SC	213,79	ago/16
Veículos - Frota	11.008,32	set/16
Instalações - Sede SENAR-AR/SC	867,75	set/16
Equipamentos Portáteis - Notebooks	1.298,91	nov/16
Soma	13.961,91	
Seguro de Vida - Funcionários	1.824,48	jul/16
Total	15.786,39	

13. Contingências:

a) Contingências Fiscais – INSS:

Em julho de 2005, o INSS emitiu a NFLD 357687795 em desfavor do SENAR-AR/SC, tendo como mote a não retenção de 11% na contratação dos sindicatos/associações, no período de 04/1999 a 01/2005, cujo valor notificado foi de R\$ 2.649.972,34.

Por discordar da exigência, o SENAR-AR/SC ofereceu defesa na via administrativa, julgada improcedente em primeira instância.

Houve recurso voluntário ao Conselho de Contribuintes. Em sessão realizada no dia 13/08/2014, os membros da Segunda Turma Ordinária da Terceira Câmara da Segunda Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, por unanimidade de votos, deram provimento ao recurso voluntário, pela improcedência do lançamento.

A Fazenda Nacional ingressou com recurso especial, que aguarda análise.

Na opinião dos advogados da entidade, é provável a chance de êxito.

No entendimento da administração, orientados pelos seus advogados, não cabe o reconhecimento dos referidos valores no resultado do exercício. Caso a entidade não logre êxito na sua defesa, sendo confirmado o débito, os efeitos correspondentes serão reconhecidos oportunamente.

No encerramento do Segundo Quadrimestre de 2015, permaneceram recursos em conta de depósito judicial no montante de R\$ 820.466,81, considerando a ausência de alteração na posição do processo.

b) Ação Trabalhista – Responsabilidade Subsidiária

O SENAR-AR/SC foi considerado subsidiariamente responsável por débitos trabalhistas de prestador de serviço em acórdão dos juízes da 1º Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 12º Região, relatado em 14 de julho de 2009, no qual foi condenado em ação trabalhista arbitrada no valor DE R\$ 15.000,00. O processo encontra-se em fase de execução com pedido de embargos de execução em análise.

O valor da ação foi objeto de depósito judicial. Em virtude de recurso impetrado pelo SENAR-AR/SC, o valor foi resgatado em dezembro de 2010, devidamente atualizado. A ação permanece em tramitação e, em caso de condenação, a referida quantia será exigida no final do processo.

14. Aspectos Fiscais e Tributários

A Administração do SENAR-AR/SC, com base em posicionamentos jurídicos, entende que a entidade não está subordinada à tributação de impostos e contribuições, exceto aquelas de natureza previdenciária e a contribuição ao Programa de Integração Social – PIS sobre os gastos com folha de pagamento. Por este motivo, não reconhece como devido ou contingente qualquer valor relacionado com outros encargos de natureza tributária.

15. Balanço Orçamentário

a) Análise do Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário indicou a realização da receita (receita efetivamente recebida) de 101,51% e realização da despesa de 94,22% da prevista.

O item despesas extra orçamentárias no valor de R\$ 224.315,47, refere-se às seguintes operações:

Depreciações/Baixas de bens	R\$ 512.316,20
(-) Aquisições de imobilizado	R\$ 288.000,73

b) Quadro resumo do Balanço Orçamentário

NATUREZA DA RECEITA	REFORMULADO	REALIZADO Até 31.12.15	% REAL/PREV	% A REALIZAR
CONTRIBUIÇÕES LEI Nº 8.315 - SENAR	20.340.755,00	20.904.501,92	102,77%	-2,77%
RECEITA PATRIMONIAL	2.448.075,00	2.653.732,63	108,40%	-8,40%
CONTRATOS E TERMOS DE ADESÃO (Leite Legal/REDE ETEC)	1.329.992,00	775.913,29	58,34%	41,66%
CONVÊNIOS (Pronatec)	596.022,00	432.967,05	72,64%	27,36%
RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00%	100,00%
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00%	100,00%
OUTRAS RECEITAS	9.533,00	331.236,86	100,00%	0,00%
SUB-TOTAL RECETAS	24.724.377,00	25.098.351,75	101,51%	-1,51%
OUTRAS RECEITAS (SALD. EXERC. ANT.)	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL DA RECEITA	24.724.377,00	25.098.351,75	101,51%	-1,51%

NATUREZA DA DESPESA	REFORMULADO	REALIZADO	% REAL/PREV	% A REALIZAR
ATIVIDADE MEIO				
8701 - MANUTENÇÃO DE SERV. ADMINISTRATIVOS	626.950,00	617.587,35	98,51%	1,49%
8777 - PAGTO PESSOAL, ENC. SOCIAIS E TRAB.- ADM	1.397.175,00	1.316.816,19	94,25%	5,75%
8711 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	99.224,00	90.114,80	90,82%	9,18%
8703 - ASSIST. MÉDICA ODONTOL. SERV., EMPREGADOS E SEUS DEP.	45.500,00	35.947,48	79,01%	20,99%
8705 - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO A SERVIDORES E EMPREGADOS	63.470,00	63.375,88	99,85%	0,15%
8706 - AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREG.	0,00	0,00	0,00%	0,00%
8707 - ASSISTÊNCIA SOCIAL A SERVIDORES	7.065,00	6.999,38	99,07%	0,93%
ATIVIDADE FIM				
8718 - CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	219.577,00	209.721,78	95,51%	4,49%
8719 - DIVULGAÇÃO DE AÇÕES INSTITUCIONAIS	114.113,00	114.079,76	99,97%	0,03%
8788 - PROMOÇÃO SOCIAL RURAL	2.686.257,00	2.668.556,82	99,34%	0,66%
8729 - QUALIF. PROF. NA ÁREA DE AGROPEC. E AGROIND.	18.918.267,00	17.659.273,39	93,35%	6,65%
1- SUB-TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS CORRENTES	24.177.598,00	22.782.472,83	94,23%	5,77%
8701 - Despesas de Capital	98.896,00	64.433,80	65,15%	34,85%
8729 - Despesas de Capital	447.883,00	447.882,40	100,00%	0,00%
2 - SUB-TOTAL INVESTIMENTOS	546.779,00	512.316,20	93,70%	6,30%
TOTAL DAS DESPESAS + INVESTIMENTOS	24.724.377,00	23.294.789,03	94,22%	5,78%
3 -DESP. EXTRA ORÇAMENTÁRIAS		-224.315,47		
TOTAL DA DESPESA	24.724.377,00	23.070.473,56		
4 -SUPERÁVIT		2.027.878,19		
TOTAIS	24.724.377,00	25.098.351,75		

Florianópolis, 31 de dezembro de 2015.

José Zeferino Pedrozo
 Presidente Conselho Adm.
 CPF. 003.151.929-68

Gilmar Antônio Zanluchi
 Superintendente
 CPF.556.281.179-00

Gilson Angnes
 Tec. Contabilidade
 CPF. 692.786.959-04
 CRC/SC 19.037-0/2

APÊNDICE 3 - Relatório de Auditor Independente

AUDICONSULT **AUDICONSULT Auditores S/S**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho Administrativo e Fiscal do SENAR/AR/SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Santa Catarina.

Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações contábeis do **SENAR/AR/SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Santa Catarina**, que compreendem o balanço patrimonial e orçamentário em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **SENAR/AR/SC**, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **SENAR/AR/SC**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do **SENAR/AR/SC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

Opinião

Em nossa opinião, os demonstrativos contábeis acima referidos representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição orçamentária, financeira e patrimonial do **SENAR/AR/SC - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Santa Catarina**, em 31 de dezembro de 2015, de acordo com a legislação e normas específicas para a sua categoria de entidade, observadas as orientações da Administração Central do SENAR.

São José (SC), 29 de janeiro de 2016.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador - CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012